

CBDN - CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS NA NEVE

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

A CBDN Confederação Brasileira de Desportos na Neve, através de seu representante legal e em conformidade com o Artigo 21º. do Estatuto Social, convoca a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada na CBDN – Confederação Brasileira de Desportos na Neve na Rua Urussuí, 300 – Cj 102, Itaim Bibi, CEP 04542-050, nesta Capital, no próximo dia 30 de Abril de 2020, às 18:00 horas, a fim de tratar da seguinte:

ORDEM DO DIA

- a) Aprovação das Contas do Exercício de 2019
- b) Conhecer o Relatório do Presidente referente às atividades do ano de 2019.

Será facultado, nos termos do parágrafo 3º. do Artigo 22 do Estatuto Social, o envio do voto por escrito.

São Paulo, 27 de Março de 2020.

Karl Anders Ivar Pettersson
Presidente

CBDN - CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS NA NEVE

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA

30 DE ABRIL DE 2020.

LISTA DE PRESENÇA

Karl Anders Ivar Pettersson
Presidente

Pedro Bataglioli Cavazzoni
Secretário

Enviaram seus votos por escrito, nos termos do §3o. do Artigo 22º do Estatuto Social, Sra. Laura Dias Dalcanale Pereira Alves, representante do Clube Paranaense de Ski e Snowboard, o Sr. Hans Santos Egger, representante do Clube de Ski e Snowboard do Rio de Janeiro, o Sr. Leandro de Carvalho Pinto Ribela, representante da Associação Ski na Rua, a Sra. Isabel Clark Ribeiro, Presidente da Comissão de Atletas da CBDN, a Sra. Bruna Rafaela de Moura, Representante dos Atletas na Assembleia Geral e o Sr. André Cintra Pereira, Representante dos Atletas na Assembleia Geral.

CBDN - CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS NA NEVE

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

REALIZADA NO DIA 30 DE ABRIL DE 2020.

Aos trinta dias do mês de abril de 2020, às 18:00 horas, na sede da Confederação Brasileira de Desportos na Neve na Rua Urussuí, 300 – Cj. 102, Itaim Bibi, CEP 04542-050, nesta Capital do Estado de São Paulo, reuniram-se os membros da Assembleia da CBDN – CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS NA NEVE e KARL ANDERS IVAR PETTERSSON, brasileiro, casado, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 12.783.954-9, inscrito no CPF/MF sob nº 174.894.718-42, residente e domiciliado a Rua Araguari, 679 – apto 18, Moema, São Paulo – SP, presidente da entidade que assumiu a Presidência da Mesa e deu por instalada a reunião e convidou a mim, PEDRO BATAGLIOLI CAVAZZONI, para secretariar os trabalhos. Em seguida a Senhor Presidente declarou que esta reunião tinha como finalidade: a) Aprovação das Contas do Exercício de 2019 e b) Conhecer o Relatório do Presidente da Diretoria referente às atividades do ano de 2019. O Senhor Presidente também informou aos presentes que a presente Assembleia fora convocada nos termos do Artigo 21º. do Estatuto Social através de Edital de Convocação datado de 27 de Março de 2020 p.p. enviado a todos os membros e publicado no sitio eletrônico da entidade na mesma data na área de Governança e Transparência <http://www.cbdn.org.br/governanca-e-transparencia/assembleia-geral/>. O Sr. Presidente ressaltou que após alguns anos a CBDN volta a ser auditada por uma das *big four* para o exercício de 2018, sendo a auditoria mantida para o exercício 2019, reforçando o compromisso da entidade com os mais altos padrões de governança, integridade e transparência, e em seguida colocou em votação as contas do Exercício de 2019 que foram aprovadas por unanimidade de votos. Esclareceu ainda, o Sr. Presidente, que foram computados os votos por escrito pelo Clube Paranaense de Ski e Snowboard, pelo Clube de Ski e Snowboard do Rio de Janeiro, pela Associação Ski na Rua, pelas representantes dos Atletas na Assembleia Geral, Sras. Isabel Clark e Bruna Moura e pelo representante dos Atletas na Assembleia Geral, Sr. André Cintra Pereira. Em seguida o Sr. KARL ANDERS IVAR PETTERSSON, Presidente da Entidade, proferiu seu relatório destacando que a temporada foi marcada, até o dia 29 de abril de 2020, pela participação em 285 provas e pela conquista recorde de 194 medalhas em provas oficiais (além de 52 em provas não oficiais). No total, 64 atletas representaram o Brasil internacionalmente e largaram 853 vezes em 8 modalidades esportivas entre Olímpicas e Paralímpicas, em um total de 18 disciplinas, representando o Brasil em 26 países e 4 continentes distintos. No período, foram quebrados 6 recordes nacionais, totalizando 14 quebras. 121 *personal bests* foram registrados por 36 atletas diferentes na temporada, recorde absoluto.

No total, 28 profissionais compuseram as equipes multidisciplinares da CBDN, dentre eles 23 treinadores, 1 preparador físico, 1 médico, e 3 wax tech.

O principal destaque esportivo da entidade foi o Vice Campeonato da Copa do Mundo de Para Ski Cross Country, conquistado por Cristian Ribera, feito inédito na história da CBDN. Em 8 provas disputadas, Cristian foi Top 5 em 7 delas, conquistando ainda duas medalhas de prata. O jovem atleta, de apenas 17

anos, terminou o principal circuito mundial de competições da modalidade na segunda colocação entre quase 40 atletas de elite.

O principal evento e destaque da temporada foram os Jogos Olímpicos da Juventude (YOG), disputados em Lausanne, Suíça, em janeiro de 2020. O evento que se consolida como importante marco no desenvolvimento de atletas de alto rendimento passou também a servir de base para avaliação de diversos objetivos estratégicos da entidade no médio e longo prazo.

Na Suíça, o Brasil superou todas as suas metas e expectativas. Essa foi a maior delegação de neve no evento, desde sua criação em 2012. Nas edições de 2012 e 2016, 2 atletas compuseram a delegação brasileira, enquanto em 2020, foram 6 classificados (5 atletas, três masculinos e dois femininos), incluindo as primeiras participações nacionais no Biathlon e no Snowboard, além de uma equipe de 4 atletas classificados no Ski Cross Country, uma das maiores delegações na modalidade de todos países participantes. Eduarda Ribera, Taynara Silva, Manex Silva e Rhaick Bomfim competiram no Cross Country, Noah Bethonico no Snowboard Cross e Taynara Silva no Biathlon de Inverno.

Destaque principal foi o desempenho do atleta Noah Bethonico que terminou a qualificatória na 11ª colocação, melhor resultado absoluto em termos de posição do Brasil em YOG. O jovem atleta se mostrou competitivo em todas as baterias e ficou a apenas 3 pontos de se classificar para as finais. Noah foi o segundo atleta mais jovem de todos 23 participantes.

No Cross Country, todos os recordes brasileiros no evento foram batidos. Maior destaque foi Manex Silva, que não somente bateu todos os recordes nacionais no evento, como foi o melhor Sul Americano em todas as provas, tendo como melhor resultado a prova de Sprint no dia 19 de janeiro de 2020, conquistando 308.11 pontos FIS ao terminar na 39ª colocação entre 86 atletas, a apenas 4 segundos de se classificar para as baterias finais.

No Ski Alpino, Michel Macedo realizou uma excelente temporada e alcançou a melhor performance esportiva de um brasileiro na modalidade. O jovem atleta terminou a prova de Jiminy Peak Mountain Resort (USA) do circuito Universitário da NCAA na 5ª colocação com 30.07 pontos FIS. Cabe aqui registrar que a fórmula de cálculo dos pontos FIS no Ski Alpino foi alterada nessa temporada, aumentando o fator e conseqüentemente os pontos de todos os participantes. Para comparar, o atual recorde brasileiro de Slalom Gigante, também de Michel é de 27.97 pontos FIS, registrado em Fevereiro de 2019, que quando calculado pela nova fórmula geraria um resultado de 41.97 pontos FIS. Ou seja, a performance esportiva de Michel ao registrar 30.07 pontos FIS na nova fórmula de cálculo supera consideravelmente o recorde absoluto de pontos FIS de Slalom Gigante.

A performance e consistência levaram Michel a Vice Liderança do Ranking Latino Americano de Slalom Gigante, posição poucas vezes ocupadas por um brasileiro na história.

Nas categorias de base da modalidade, destaque para Valentino Caputi que conquistou a medalha de Bronze no Trofeu Poiana Brasov FIS Children Trophy na Romênia além de um Top 10 no tradicional Trofeu Borrufa, uma das mais importantes competições para atletas com até 16 anos no mundo.

No Biathlon, o grande destaque foi o jovem atleta Matheus Vasconcellos que em sua estreia em provas adultas da IBU Cup bateu 2 recordes brasileiros e ficou muito próximo de conquistar o índice para participação no Campeonato Mundial adulto da modalidade. Matheus registrou 193.18 pontos IBU na prova de Sprint realizada em Martell, ITA e 196.39 pontos IBU na prova de Super Sprint na mesma etapa da IBU Cup.

No Cross Country, além da destacada participação no YOG 2020, a temporada foi marcada por diversas quebras de recorde. 4 atletas diferentes registraram quebras de recorde no masculino: Yuri Rocha, Lucas Lima, Manex Silva e Victor Santos. Yuri, Manex e Lucas bateram o recorde brasileiro de distance que agora pertence ao último com 110.72 pontos FIS conquistados na primeira etapa do Circuito Brasileiro de Rollerski de 2020. Já Victor bateu o recorde brasileiro de pontos em lista FIS de distance com 123.69 pontos FIS na 8ª lista da temporada 2019/2020.

Manex também conquistou o melhor resultado da história do país em Campeonatos Mundiais Junior com 278,15 pontos FIS no Sprint e 178,19 pontos FIS na prova de 10 km C no evento realizado em Oberwiesenthal, Alemanha entre fim de fevereiro e março.

No feminino, destaque para Eduarda Ribera, que além de estabelecer o melhor resultado brasileiro feminino em Jogos Olímpicos da Juventude bateu o recorde brasileiro júnior de distance que perdurava 4 anos, ao registrar 169.27 pontos FIS na prova de 08 de Setembro realizada em Nevados de Chillan, Chile.

Da perspectiva de projetos estratégicos, no Ski Cross Country 20 atletas distintos conquistaram resultados abaixo de 300 pontos FIS na temporada, 15 homens e 5 mulheres.

No Para Ski Cross Country, além da temporada memorável de Cristian Ribera com 2 medalhas, 7 Top 5 e o Vice Campeonato geral da Copa do Mundo, a equipe brasileira teve mais 4 atletas disputando a Copa do Mundo: Aline Rocha, Robelson Lula, Guilherme Rocha e Wesley Santos. Todos os atletas conquistaram resultados abaixo de 180 pontos IPC, critério de elegibilidade para os Jogos Paralímpicos. Além disso, Aline Rocha conquistou 2 Top 10 na etapa de Lillehammer, Noruega, realizada em dezembro de 2019.

No Snowboard, Isabel Clark voltou a competir e venceu duas etapas da Copa Sul-Americana de Snowboard Cross realizada em Pucon no Chile, terminando como Vice Campeã da Copa Sul-Americana mesmo sem participar das outras 5 competições realizadas no circuito.

Ainda no Snowboard, além do brilhante resultado conquistado no YOG, Noah Bethonico registrou uma excelente temporada. O jovem de apenas 16 anos bateu seu recorde pessoal ao conquistar 90 pontos FIS na etapa de Mont Orignal da Copa Norte Americana de Snowboard Cross. A consistência do atleta no circuito o fez terminar na 11ª colocação geral da Copa Norte Americana e o primeiro colocado entre os nascidos em 2003 e 2004.

No setor de Freestyle do Snowboard, destaque para Kian Haustchild que conquistou os melhores resultados de sua carreira incluindo a medalha de Bronze na Copa Sul-Americana de Snowboard Slopestyle realizada em La Parva, Chile no dia 4 de Agosto. E Augustinho Teixeira que conquistou 2 Top

10 em provas FIS no Canadá e lidera o Ranking Latino Americano de Halfpipe, além de estar entre os 20 melhores do mundo no ranking de Halfpipe para atletas nascidos em 2005 e 2006.

No Para Snowboard, destaque para Andre Barbieri que conquistou uma medalha de bronze e uma medalha de prata na etapa de Big White, Canadá da Copa Norte Americana de Para Snowboard.

Em termos de organização e realização de eventos, a temporada foi marcada pelo XXV Campeonato Brasileiro de Snowboard, em Corralco (CHI), com 71 atletas de 7 nações; XXXIV Campeonato Brasileiro de Ski Alpino, em Corralco (CHI), com a participação de 22 atletas de 4 nações; XI Campeonato Brasileiro de Biathlon de Inverno, em Bariloche (ARG); XV Campeonato Brasileiro de Ski Cross Country, realizado em Ushuaia (ARG), com a participação de 33 atletas de 04 países; VI Circuito de Rollerski (Etapas II, III e IV) e a I etapa do VII Circuito de Rollerski, com a presença de 95 atletas de 11 categorias e 5 nações, composto por provas Olímpicas e Paralímpicas; I Campeonato Brasileiro de Para Ski Cross Country, realizado em Ushuaia (ARG), com a participação de 8 atletas de 3 países; III Campeonato Brasileiro de Para Snowboard, realizado no Snowland em Gramado (RS), com a participação de 6 atletas; Copa do Mundo e Campeonato Brasileiro Masters de Ski Alpino, em Nevados de Chillan (CHI), com a participação de 106 atletas de 16 nações;

Destaque para o Circuito de Rollerski no qual as 4 etapas tiveram provas canceladas pela FIS, totalizando 28 provas que contaram pontos para o Ranking Mundial de Ski Cross Country, seguindo a estratégia traçada no Business Plan da modalidade.

Ainda no Circuito de Rollerski, é importante destacar que nessa temporada uma importante parceria com o CBC – Comitê Brasileiro de Clubes foi assinada que contribuiu substancialmente para o aumento de participantes e da qualidade das provas realizadas.

Destaque também para o retorno da organização do Campeonato Brasileiro de Ski Alpino que contou com a participação de 25 atletas de diversas idades.

No lado paralímpico, cumpre destacar a organização da primeira prova oficial do IPC na América Latina, o Campeonato Brasileiro de Para Cross Country, organizado pela CBDN em Ushuaia, em Agosto de 2019. Cabe também registrar a organização do primeiro Campeonato Brasileiro de Para Snowboard em território nacional, evento organizado em parceria com o Snowland, em Gramado (RS).

Adicionalmente, 23 para atletas participaram do Circuito Brasileiro de Para Rollerski, consolidando o evento como um dos principais circuitos nacionais no mundo, em termos de número de participantes, e atingindo importante meta no Business Plan da modalidade.

No total, foram 153 provas organizadas pela CBDN em 5 modalidades distintas com a participação de 309 atletas de 20 nacionalidades diferentes.

No cenário Sul-Americano, o Brasil também se destacou, onde, até o momento, o país ocupa 6 lideranças de rankings, além 23 Top 3, 33 Top 5 e 60 posições Top 10.

Na área de gestão estratégica do esporte, o presidente destacou as vagas conquistadas para o YOG, o número de atletas com resultados abaixo dos 300 Pontos FIS no Cross Country e especialmente o Vice Campeonato da Copa Mundo de Para Ski Cross Country, metas de extrema relevância alcançadas ao longo da temporada.

Outro importante *milestone* estratégico da entidade foi a consolidação do Circuito de Rollerski como mais importante circuito nacional de competições. Desde sua criação em 2014 foram 3091 starts em provas do circuito por 206 atletas diferentes representando 20 cidades e 5 países. O evento totaliza 372 provas organizadas com 7591,2 km esquiados em competição.

Na formação de recursos humanos, destaque para a capacitação realizada em parceria com a UNICAMP para formação de treinadores de Cross Country, Olímpicos e Paralímpicos, com a participação de 31 treinadores e professores de educação física.

Adicionalmente, um curso de capacitação para instrutores de Para Snowboard foi realizado em parceria com o Snowland em Gramado (RS), contando com a participação de 18 instrutores e monitores da modalidade.

No total, 6 cursos foram organizados e realizados no período em 71 horas de atividades atingindo 153 pessoas.

O conhecimento gerado nas atividades da entidade resultou também em 1 publicação em congresso e 2 artigos científicos publicados.

Na gestão estratégica da entidade, uma nova ferramenta para gestão e monitoramento da entidade foi desenvolvida e implementada auxiliando os executivos e a governança da entidade no acompanhamento e ajustes de curso da operação.

No total a ferramenta tem mapeado aproximadamente 100 Key Performance Indicators (KPIs) desdobrados dos 3 objetivos estratégicos da entidade apresentados no mapa estratégico. Esse mapeamento e medição é apresentando pelo menos duas vezes ao ano para o Conselho de Administração para avaliação.

A CBDN novamente terminou o ano como primeira colocada no programa GET – Governança, Ética e Transparência que avalia 34 das 35 confederações Olímpicas do país, atingindo em 2019 a nota máxima possível. A entidade foi também auditada pelo Rating Integra e terminou 2019 como uma das cinco organizações esportivas com melhor governança no país.

Ainda em termos de auditoria de governança cabe registrar que a CBDN teve novamente seu certificado de registro cadastral renovado junto ao Ministério do Esporte, certificação necessária para o recebimento e gestão de recursos públicos, sendo uma das poucas organizações esportivas que possuem a certidão vigente todo o tempo desde sua instalação.

Já na área da auditoria contábil e financeira, o Presidente ressaltou que a CBDN voltou a ser auditada por uma Big Four em 2019, referente ao exercício 2018, e novamente o foi em 2020, referente ao exercício 2019, se tornando a única confederação Olímpica a ser auditada por uma Big Four.

Adicionalmente, no trabalho de aprimorar os controles internos a entidade implementou diversas novas políticas e normativos internos ao longo do ano. Destaca-se a criação da auditoria interna anual que estabelece uma rotina anual focada nos principais riscos da entidade visando o aprimoramento dos controles internos da organização bem como minimizar os riscos mapeados através de processo padronizado de auditoria. Além da auditoria interna foram abordados temas como política de utilização de veículos, rotinas contábeis, uso de recursos de TI, tesouraria e trabalho de voluntários e autônomos.

O trabalho financeiro e de prestação de contas, respaldado pela governança e controles internos da entidade, levaram a CBDN novamente a terminar o ano entre as 3 melhores confederações no ranking de prestação de contas do Comitê Olímpico do Brasil, e apresentar uma das menores taxas de pendências entre as confederações paralímpicas do país.

A entidade continua a desenvolver e aprimorar ações para cumprir seu propósito de servir a todos os brasileiros que se interessam por neve. Em 2019, além de organizar novamente a Clínica de Snowboard, coordenada por Isabel Clark e Ivan Fuenzalida, a primeira clínica de Ski Alpino foi organizada, coordenada por Mirella Arnhold e Stefano Arnhold, alcançando 95,6% de satisfação geral, ambas as iniciativas foram impulsionadas pelo Snow Club, programa de vantagens exclusivo lançado em julho de 2018.

Adicionalmente, a CBDN estendeu a marca Brasil na Neve para um portal de notícias sobre neve, após o sucesso do canal de Instagram da entidade, fortalecendo uma marca mais amigável e objetiva ao público geral interessado por neve. O portal foi lançado com a vertical de notícias, mas planeja-se expandi-lo para outras áreas de acordo com o crescimento e consumo do mesmo.

A CBDN coordenou novamente ao longo do ano, o projeto de Pesquisa e Informação ao longo do ano, iniciativa das entidades olímpicas e paralímpicas que objetiva gerar e divulgar conhecimento nas áreas de gestão e governança, além de importante trabalho de mapeamento legislativo relacionado ao esporte, que teve como principal destaque a produção de conhecimento geral e científico e o acompanhamento e disseminação de informações para seus stakeholders relativos às mudanças de legislação propostas que impactam o esporte no Brasil.

Já na área de comunicação, a entidade está cada vez mais solidificando sua estratégia e concentrando esforços em seus próprios canais, especialmente os digitais. Após uma importante análise do mercado e de tendências de comunicação no exterior, a criação de conteúdo para os próprios canais foi intensificada, assim como a estratégia de divulgação nos diferentes canais digitais da entidade.

O site institucional da entidade foi atualizado visando deixá-lo mais ágil e mais aderente a estratégia. Com a criação do portal Brasil na Neve, o site da CBDN focará nas informações institucionais, governança e transparência, governança do esporte e esporte de rendimento, enquanto o portal Brasil na Neve será a principal ferramenta de conteúdo sobre esportes e turismo de neve em geral, enquanto o site do Snow Club executa apenas a operação comercial de associação e consumo de benefícios, sendo que todos eles

se mantém interligados e com estratégias de *call to action* mutua. O uso de *inbound* marketing foi intensificado e é uma peça chave da estratégia para aumentar a base de interessados na neve conectados com a CBDN em suas diferentes frentes.

Os resultados da estratégia descrita são consideráveis e a CBDN passou a alcançar mais pessoas com uma mensagem adequada a cada público. Ao longo da temporada, foram 3.329.584 de impressões nos canais digitais da CBDN, mais de 90% acima do ano anterior, com alcance acumulado de 2.724.399 pessoas um crescimento de mais de 110% sobre a temporada anterior. O engajamento no Instagram e Facebook chegou a 41.246, mostrando que a estratégia de comunicação por canais próprios digitais pode dar resultados bastante relevantes.

Após a atualização do site e criação do portal Brasil na Neve, o site da CBDN apresentou 31.244 quase 4 vezes mais que o ano anterior visitantes e 81.580 visualizações de página, um aumento de mais de 13% sobre o ano anterior. Mais de 27 horas de conteúdo em vídeo foram consumidas no canal do Youtube da entidade. A base de fãs da entidade cresceu 10% chegando a 17.947 (era 16400).

A CBDN através de seus dirigentes mantém sua influência em ambas as Federações Internacionais trabalhando ativamente na IBU – International Biathlon Union, em especial durante o processo de reforma de governança e estratégia da organização. Na FIS – Federação Internacional de Ski, além de manter várias cadeiras em Comitês Técnicos e a Presidência do Comitê de Regras de Snowboard, Freestyle e Freeski, a Presidência do Comitê de Masters da FIS e os assentos no Comitê de Snowboard, Freestyle e Freestyle e no Comitê de Ski Cross Country. Na World Para Snowboard, o Brasil mantém a presidência do Sports Technical Committee.

Ao concluir seu relatório o Presidente agradeceu o apoio recebido da FIS – International Ski Federation na pessoa de sua Secretária Geral, Sarah Lewis, da IBU – International Biathlon Union na pessoa de seu Presidente Olle Dahlin, do Comitê Olímpico do Brasil na pessoa de seu Presidente Paulo Wanderley, do Ministério do Esporte na pessoa do Sr. Emanuel Rego, Secretário Nacional de Esportes de Alto Rendimento, do Comitê Paralímpico Internacional, na pessoa do seu presidente, Sr. Andrew Parsons e do Sr. Dimitrije Lazarovski, do Comitê Paralímpico Brasileiro na pessoa do seu Presidente Sr. Mizael Conrado, dos Clubes Filiados, do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Conselho de Ética da CBDN sem os quais nada disto seria possível de realizar.

Em seus agradecimentos o Presidente quis ainda destacar a dedicação dos atletas e a colaboração de treinadores, psicólogos, nutricionistas, preparadores físicos e service men, além do trabalho diário dos funcionários, voluntários e estagiários. *Last but not least*, o Presidente ressaltou o apoio recebido dos meios de comunicação, dos patrocinadores, em especial Castro e Barros Advogados, Instituto Vita e de dos parceiros da entidade nos Centros de Treinamento de São Roque, através do Ski Mountain Park, e São Carlos, através do Parque Eco Esportivo Damha, Para Snowboard, através do Snowland em Gramado e das entidades dedicadas ao Paradesporto, em especial ao PEAMA de Jundiá e da FADERS no Rio Grande do Sul.

Nada mais havendo a tratar e como ninguém quis se manifestar, o Sr. Presidente declarou encerrada a reunião e determinou a lavratura da presente ata que, lida e achada conforme vai assinada pelos

presentes. São Paulo, 30 de Abril de 2020. Ass. Karl Anders Ivar Pettersson, Presidente, Pedro Bataglioli Cavazzoni, Secretário.

A presente é cópia fiel da ata lavrada no livro próprio.

Karl Anders Ivar Pettersson
Presidente

Pedro Bataglioli Cavazzoni
Secretário